VÓZ DE DIAMANTINA. Diamantina: Semanario independente, protector da “Obra do Pão de S. Antonio”, ano 2, n. 42, 11 dezembro 1937, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

DIRECTOR,
— J. AUGUSTO NEVES —
Gerente, MARIO NEVES

VÓZ DE DIAMANTINA

REDACÇÃO e OFFICINAS
— Bairro do Rio Grande —
—:—DIAMANTINA—:—

Semanario independente, protector da "Obra do Pão de S. Antonio"

ANNO II — DIAMANTINA, SABBADO, 11 DE DEZEMBRO DE 1937. — NUMERO 42

NATAL DO PÃO

— CONTINÚA O NOSSO APPELLO —

Corações caridosos, não se esqueçam dos pobresinhos de Santo Antonio.

"VÓZ DE DIAMANTINA"

Semanario independente, protector da "Obra do Pão de S. Antonio", e dedicada aos interesses de Diamantina e da região norte-mineira.

Não se acceitam artigos politicos, nem pessoaes. —

A "Voz de Diamantina" não é, absolutamente, solidaria com idéas emittidas em artigos assignados, por seus collaboradores, com nome por inteiro, pseudonymos ou abreviaturas.

Assignatura annual. . . . . 10$000
« semestral. . . . 6$000
Numero avulso. $300
« atrazado $500

Assignatura, e publicações são pagas adeantadamente.

Tiragem—1.600 exemplares.

NOTAE BEM

TODOS OS ORIGINAES PARA A "VÓZ DE DIAMANTINA" NÃO PÓDEM EXCEDER DE TRES TIRAS.

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até terça-feira, de manhã.

P. U. do Pão de S. Antonio

MENSALIDADES

Neste mez de Dezembro, procede-se á arrecadação das mensalidades da Pia União do Pão de Santo Antonio.

Luctando a administração com sérias e innumeras difficuldades, para fazer face ás despesas com a manutenção do Recolhimento dos Pobres, rogamos aos dignos antonianos a obsequiosa caridade de concorrerem com suas mensalidades vencidas e a vencerem no corrente mez.

Pagaram suas mensalidades:

DIAMANTINA: Gustavo Botelho, 6$; pharm. Vito Ramos Couto e exma. sra., 12$; Dinah Moreira da Silva, 6$; José da Fonsecca Ribeiro e exma. sra., 12$; d. Diva Ramos Couto, 6$; d. Carolina de Azevêdo Pinto, 6$; d. Maria da Conceição Motta Souto, 6$; Antonio Pereira de Andrade, 6$; d. Maria Thereza T. Pimenta, 6$; d. Jacintha Guedes dos Reis, 6$; Mario Luiz Fassy e exma. sra., 12$, Paulo Cabral Flecha, 6$; d. Maria Duarte Machado, 12$; Te. Francisco Natalicio de Faria, até Novembro de 1937, 5$.

Pharmacia de Plantão

Amanhã, 12, permanecerá de plantão a Pharmacia «S. Sebastião», á praça Dr. Corrêa Rabello.

Tambem ficará aberta, amanhã, a Pharmacia de «Candinho», á rua Direita.

AS COMPENSAÇÕES EM NOSSA VIDA

Todos se queixam neste mundo, sem, entretanto, ninguem pensar que a felicidade está em toda parte, assim como em toda parte ha lagrimas.

A Divina Providencia compensou com maravilhosa sabedoria os direitos imprescriptiveis da sua bondade, e os direitos absolutos da justiça. Todos nós somos filhos de Deus; Elle manda felicidade e alegria para todos nós. Todos somos peccadores; a todos manda expiações, dôres e padecimentos.

Os pobres julgam que os ricos possuem todos os bens, e que a sua felicidade é completa. Estão bem enganados; tanto se chora na opulencia, como na pobreza; e, muitas vezes, chora-se mais naquella do que nesta.

Conta-nos um escriptor, que entrou, um dia, em casa de uma senhora muita rica; a casa era esplendida e tinha muitos criados; tinha muitos contos de réis de renda.

Quereis saber quaes foram as primeiras palavras que pronunciou? «Eu sou a mulher mais infeliz deste mundo!» E contou-lhe, havia annos, que passava os seus dias e as suas noites a chorar e a luctar contra horriveis tentações de desesperação. Tinha perdido seu marido, a quem amava com ternura; os filhos andavam em demanda uns com os outros, e o ultimo destes, ainda muito novo, deshonrava o seu nome por dissoluto. Ha muitos casos semelhantes a estes. Os padecimentos dos ricos não se parecem com os dos pobres; são menos materiaes, menos palpaveis; mas são mais profundos, mais agudos, mais penetrantes. Não são privações corporaes, não são as angustias do frio e da fome, dôres terriveis, sem duvida; são os padecimentos do coração. A educação apurada que recebem os ricos, triplica-lhes a sensibilidade e leva-lhes, muitas vezes, a tal ponto, que basta uma só pena para destruir para sempre a felicidade da sua existencia.

Não acontece assim aos pobres; Deus, que os ama, adoça-lhes a amargura daquellas penas, que esmaga os ricos. A experiencia o demonstra; a cruz principal do operario é a privação material, é a dureza do trabalho de cada dia. Habituado a uma vida aspera, conserva a simplicidade, que lhe faz achar a alegria nas menores distracções. O rico está saciado, já não gosa de cousa alguma; os mais seductores prazeres já o não encantam, e isto desde a mocidade. Emquanto ao pobre, o menor bem é um thesouro; o menor fructo um regalo; o menor goso um verdadeiro prazer. E' systema providencial das *compensações*. Está tão bem combinado, que não se sabe, verdadeiramente, quando se vê de perto, si a riqueza traz a felicidade, ou si a condição mais para desejar é aquella humilde e laboriosa mediocridade, que o Filho de Deus, nosso Redemptor, escolheu para si, para a sua santa Mãe e para os Apostolos, quando nos dias da sua Encarnação, nos manifestou Deus sobre a terra.

SOB O REINO DA IMPIEDADE, E' FATAL A RUINA DOS HOMENS.

TODA A SEMANA

Escola para Professores

O discurso que o Ministro Capanema proferiu, ao ensejo do tracscurso das festividades commemorativas do centenario do Collegio Pedro II, é bem a manifestação clara e insophismavel de que o ensino no Brasil, nos seus diversos sectores e graus, não correspondido á expectativa do Governo, cujo esforço é supremo no sentido do seu aperfeiçoamento e prophylaxia.

As vocações dos jovens brasileiros, diz o Sr. Ministro da Educação, na sua maioria, são truncadas, pela ausencia de institutos de technica educacional que lhes ministrem conhecimentos solidos, de accôrdo com a sua proclividade.

Apezar das innumeras leis de ensino, dos regulamentos, das circulares, até a presente data, o ensino tem sido o centro de polarização de todas as explorações commerciaes por parte de quantos se incumbem, directamente, do preparo educativo dos moços.

A par de tudo isso, é deficiente a cultura technica dos professores a quem fallece um curso completo de methodologia que lhes possa orientar o ensino das materias que professam.

A idéa lançada pelo Sr. Capanema, sobre a fundação de uma escola para os professores não é nova.

Já o Sr. Francisco Campos, quando elaborou a reforma do ensino secundario, em 1931, creou a Faculdade de Educação, para o estagio, durante dois annos, no minimo, de candidatos ao magisterio.

E' ahi que se assenta a base do ensino e da educação.

A educação dos professores é a condição sine qua non *da efficacia da formação cultural e espiritual das gerações novas, porque educar não é, apenas, transmittir conhecimentos intellectuaes.*

Educação é, no seu sentido amplo, o preparo integral para a vida, é adaptação perfeita á vida.

Educar é instruir, é plasmar o caracter, é modelar o corpo e a alma, é crystallizar o espirito, é diaphanizar a intelligencia, é formar o coração.

E' mister, portanto, que os professores se eduquem primeiro, para que depois eduquem os outros.

Permitta Deus que vá por deante a idéa do Sr. Ministro Capanema.

JOSE' ALTIMIRAS.

PRECISA-SE de officiaes de paletots e calça.

Tratar na "Alfaiataria Americana", á rua do Bomfim.

—DIAMANTINA—

LÊ E APPROVEITA; VÊ E IMITA O QUE E' BOM; REFLECTE E TRABALHA.

A modestia agrada, a ostentação aborrece.

Dr. José Maria de Alkmim

Mais uma vez, Diamantina acaba de receber a honrosa visita do Exmo. Sr. Dr. José Maria de Alkmim, muito digno Secretario do Interior do Estado, que veio á nossa terra, convidado para paranympho das alumnas que concluiram o curso normal no Collegio de N. S. das Dôres desta cidade.

S. Exc., figura de destaque na politica mineira, foi aqui recebido, festivamente, *á gare* da Central, entre as mais expressivas manifestações de apreço popular, tendo alli se representado todas as classes do escol diamantinense.

Em companhia de S. Exc., vieram o illustre e prezado conterraneo, sr. dr. João Kubitschek de Figueiredo, digno Presidente do Centro Diamantinense, o dr. Oswaldo Maia Penido, digno Promotor de Justiça desta comarca, o dr. Thales Vianna e outros illustres hospedes.

Novas normalistas da Escola Normal Official de Diamantina

Realiza-se hoje, ás 20 horas, no Cine-Trianon, a collação de grau ás alumnas que concluiram o curso na Escola Normal Official desta cidade.

E' paranympho da turma o dr. Joubert Guerra, digno Prefeito Municipal.

Concluiram o curso normal:

Aurea Santos, Candida Pimenta, Ephygenia Machado, Ernestina Alkmim, Eugenia Hugo, Iracema Costa, Irene Pimenta, Juracy Almeida, Ligia de Miranda Pinto, Lucy Neves, Marilia Almeida, Ruth Neves Fócas, Staël Alves, Violeta de Miranda Pinto e Zenilia Ferreira.

A justiça consiste em se abster de fazer o mal ao proximo; a caridade de fazer-lhe todo o bem possivel.

Lembrae-vos dos pobresinhos de **SANTO ANTONIO.**

—A velhice é a edade dolorosa em que, geralmente, se encontra o esquecimento em logar da gratidão.

—Na velhice, impéra a desillusão, por isso, póde-se considerar benemerito o homem que protege aos pobres velhinhos.

O NÃO

E' com effeito, uma palavra desagradavel—o NÃO.

Dura aos ouvidos, dura ao coração de quem a ouve. E' bem mais suave o SIM, bem mais grato a quem anciosamente o espera dos nossos labios.

No emtanto, si a bondade, a condescendencia, a delicadeza da alma nos leva a proferir o SIM, sempre que o possámos pronunciar sem prejuizo, para a nossa consciencia—é necessario, muitas vezes, que saibámos dizer: NÃO!

NÃO!—é a resposta do homem honesto e de caracter ás proposições de negocios menos sérios, menos dignos.

NÃO!—é a repulsa das almas delicadas contra os costumes depravados do mundo.

NÃO!—é o grito dos homens de responsabilidade, dos defensores da moral publica contra os avanços audaciosos do vicio.

NÃO! palavra dura, mas necessaria. Quem não souber pronuncial-a, pactuará com o mal, maculará a consciencia, será cumplice do escandalo.

Os livros, os alimentos e os amigos devem sempre ser escolhidos.

CENTRO DIAMANTINENSE

Essa patriota associação de diamantinenses, domiciliados em Bello Horizonte, commemorará, condignamente, no dia 18 do corrente, o 1º. anniversario de sua fundação.

Além de outras resoluções que tomou, ha pouco, a sua directoria, resolveu homenagear os diamantinenses que concluiram, neste anno, seus estudos, nos estabelecimentos secundarios e superiores da Capital, em dia que será previamente annunciado.

AUXILIOS A' "VÓZ DE DIAMANTINA"

AGUA BÒA: Padre Alexandrino Cordeiro da Luz, 20$000.

Nossa gratidão.

OS ANNUNCIOS REPETIDOS E CONTINUADOS PROPORCIONARAM-ME A FORTUNA QUE HOJE POSSUO.
—STWART.

Centenario de Diamantina

Illmo. Sr, Director.

Foi com verdadeira satisfação que lemos, no domingo, em seu conceituado jornal, a carta de «Bairrista» sobre o Centenario de Diamantina.

Pois, Sr. Director, era com crescente afflicção que viamos decorrer o tempo e não se falar da commemoração de uma data que é particularmente querida para nós diamantinenses.

Vejo, entretanto, que já começam os primeiros signaes de rebate, não sem tempo, para se providenciarem os festejos.

A idéa lançada por «Bairrista», sobre o monumento allegorico, é sobremodo genial.

Devemos envidar todos os nossos esforços para tornarmos em realidade uma cousa que, tenho certeza, é aspiração de todo diamantinense: festejar o centenario de Diamantina.

A cidade viverá dias de intenso jubilo, já com a alegria de seus habitantes, já pela dos visitantes, que accorrerão, pressurosos, para revêr a cidade natal, em tal occasião.

O movimento será grande e, si conseguirmos levar adeante a idéa, Diamantina lucrará em todos sentidos. E não teremos duvida em affirmar que, principalmente, os srs. commerciantes serão os mais beneficiados. Eis porque pedimos, Sr. Director, que desta columna, lance um appello aos commerciantes para que dêm seu apoio moral e material á realização da festa.

Homens de commercio, interessados em progredir, não lhes ha de faltar o necessario tino, para comprehender quanto a opportunidade lhes será propricia, e não deixarão, por certo, de apoiar a idéa, que, além de lhes ser particularmente favoravel, virá demonstrar, mais uma vez, as tradições de civismo da culta terra de Diamantina.

Agradecendo a sua gentileza pela publicação desta, com o mais alto apreço e consideração, subscrevo-me

Leitora assidua.

Cosme do Couto

E' com a maior satisfação que registamos a passagem, a 15 do corrente, do anniversario natalicio do nosso prezadissimo amigo, sr. Cosme Alves do Couto, benemerito provedor da nossa Santa Casa, membro distinctissimo da nossa culta sociedade, em cujo meio conta merecida consideração, conquistada pelos excellentes predicados que possue, como verdadeiro amigo, e que á nossa terra tanto tem servido e honrado.

Aos muitos abraços e felicitações que, por certo, ha de receber de seus numerosos amigos e admiradores, juntamos, antecipamente, os nossos, com ardentes votos d'alma para que gose longos annos de uma existencia feliz, no elevado conceito em que o tem a sociedade diamantinense.

PEÇAM CAFÉ hygienico e saboroso, DAYTON

Despensa do Pão de Santo Antonio

Além ser de pobre a alegria,
Esta é a esmola melhor que se lhe dá,
Feliz daquelle que póde, hoje em dia,
Fazer na terra a obra que aqui está.

Bairro do Rio Grande, 6—1—924.

HEITOR LOPES.

Como ninguem ignora, no Recolhimento dos Pobres, existe uma despensa, cujo sortimento de generos é feito, a dinheiro, para o sustento de seus pobresinhos.

Assim, pois, não seria de grande vantagem para a Pia União, que lucta com innumeras difficuldades, para amparar tantos velhinhos abandonados no fim da vida, sem tecto, si os fazendeiros e mesmo as pessôas que se dedicam á pequena lavoura, se lembrassem, por occasião da colheita, dos pobres de Santo Antonio, enviando-lhes, á medida de suas posses: uns—feijão, arroz, farinha, outros—rapadura, fubá, café, toucinho, etc., para a despesa do Pão de Santo Antonio?

Com este poderoso auxilio, quanto bem mais ainda não poderiam fazer á grandiosa Obra?

Qual o fazendeiro, agricultor, ou criador, que não deseja a protecção de Santo Antonio?

Aqui deixamos a idéa ou o meio de cada um praticar o bem em proveito proprio.

No Mercado Municipal, desta cidade, devotados amigos dos nossos pobres, prestam-se, mui generosamente, a receber quaesquer donativos em dinheiro, ou em generos, para o Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio.

E' uma verdade incontestavel: Quem protege aos pobres, será por Deus largamente recompensado no seu divino tribunal.

Minhas Tiras

* * *

O assumpto de que venho occupar-me, hoje, parece a muitos sem importancia, mas tem muita...

Refiro-me ao perigo sobre o qual ninguem medita, ninguem reflecte: o costume incivil, indelicado de muitos, que comem fructas e atiram suas cascas, sem piedade nenhuma, no transito publico.

Além de commetterem uma infracção ás posturas municipaes, faltam, com esse gesto imponderado, a caridade a seu proximo.

Sendo nosso dever religioso e social desejar bem e só o bem aos nossos semelhantes, grande mal, porém, podemos causar-lhes, atirando, por exemplo, uma casca de banana, de manga ou jaboticaba, no meio da calçada.

As nossas ruas e viellas quasi todas são ingremes, e não póde alguem ser victima do nosso descaso, fracturando uma perna?

Ha pouco tempo, contamos, por estas mesmas columnas, uma historia curiosa de um homem, que foi encontrado, á noite, luctando, sosinho, para afastar da estrada uma grande pedra.

Interrogado por um curioso, que passava, por que motivo, áquella hora, luctava para retirar do transito aquella pedra tão pesada, e elle respondeu: «Ha poucas horas, senhor, esta mesma pedra me feriu; e para que não aconteça o mesmo a outrem, estou luctando para demovel-a e afastal-a do caminho.»

Ahi está um bello exemplo, leitor amigo, que podemos applicar ao caso das cascas de fructas que pessôas irreflexas, ou descortezes, atiram, indifferentemente, no transito publico, com o perigo de soffrerem os desprevenidos que passam.

Que imitemos, pois, o homem da pedra, e meditando, seriamente, sobre o caso, não atiremos mais cascas de bananas nem de quaesquer outras fructas á via publica. E quando encontral-as, retiremol-as a um canto, com o fim de fazermos bem a nosso proximo.

Oh! como é grande, nobre e elevada a pratica desinteressada do bem!

Xisto Reis.

DR. SOTER—MEDICO—
—Praça Conselheiro Mafra—

PRIMEIRA COMMUNHÃO SOLENNE

Revestiu-se de edeficante esplendor, a festa annual da primeira communhão solenne, que se realizou a 8 do corrente, na Igreja de S. Francisco, desta cidade, dos alumnos dos Centros de Catecismo desta freguezia, os quaes foram antes approvados e convenientemente preparados, em um retiro espiritual, na igreja do Carmo, pregado pelo Revmo. Padre José Julio Lino, virtuoso sacerdote lazarista.

Celebrou a Missa S. Exc. Revma. o Sr. Arcebispo Metropolitano.

A's 12 horas, finalizou-se a tocante festividade, com as cerimonias da renovação dos votos do baptismo, acto de consagração a Nossa Senhora e benção solenne do SS. Sacramento, na igreja de S. Francisco, para onde se dirigiram, sahindo, processionalmente, da igreja do Carmo, acompanhados, como d'antes, pela banda de musica local—"Euterpe Diamantinense".

A'S MÃES

Não deixem alcool, kerozene, remedios, nem phophoros ao alcance das creanças.

Formatura

Tambem concluiu, ha pouco, o curso gymnasial, no Gymnasio Arnaldo, de Bello Horizonte, o nosso intelligente conterraneo José de Almeida, filho do saudoso Agenor de Almeida e de d. Herminia de Almeida, residente em Barão.

Nossos parabens, extensivos á sua digna mãe.

Sociedade S. Vicente de Paulo

Celebrou essa sociedade, no dia 8 do corrente, a sua 3ª festa regulamentar, havendo Missa, communhão geral dos confrades e assembléa geral.

PEÇAM CAFÉ hygienico e saboroso. DAYTON

Revestiu-se de grande brilho e intenso jubilo a festa da collação de grau ás novas normalistas do Collegio de N. S. das Dôres desta cidade

Conforme estava annunciado, realizou-se, no dia 8 do corrente, no salão de festas do Collegio de N. S. das Dôres, a solennidade da collação de grau ás novas normalistas desse conceituado estabelecimento de ensino e educação.

Presentes o Exmo Sr. Arcebispo Metropolitano, Superiora do Collegio, Irmã Thereza Braga, dr. Joubert Guerra, Prefeito Municipal, dr. José Maria de Alkmim, Secretario do Interior do Estado, paranympho das novas normalistas; dr. Juiz de Direito, dr. Juiz Municipal, dr. Promotor de Justiça, Revmo. Padre Eugenio Pasquier, Visitador da Congregação da Missão, exma. professora, d. Natalina de Oliveira Santos, digna representante do Governo do Estado, como fiscal dos exames; paes das alumnas e diversas pessôas de representação e destaque do nosso meio, foi aberta a sessão commemorativa do acto, sendo entregues os anneis e diplomas ás alumnas que concluiram o curso normal, as quaes foram coroadas por seus paes e representantes destes.

Terminada essa solennidade, sob estrepitosas palmas da selecta assistencia, pronunciou brilhante discurso, como representante do Governo do Estado, a exma. professora d. Natalina de Oliveira Santos, usando, depois da palavra o paranympho da turma, exmo. sr. dr. José Maria de Alkmim, congratulando-se com as novas normalistas, pela brilhante victoria alcançada no campo do saber. Ao terminar o substancioso e opportuno discurso, foi s. exc. calorosamente applaudido.

Seguiram-se o discurso da oradora da turma, normalista Etelvina Caldeira Leão, recitando Maria do Rosario Leão uns mimosos versos do festejado poeta Hermes Pires Leão, seu parente; e, afinal, a declamação de uma poesia de Carmo Gama, pela joven e intelligente normalista Maria Antonietta Mourão de Miranda.

Pela exma. professora d. Natalina de Oliveira Santos, representante do Governo do Estado, foi feita a leitura do Relatorio da Caixa Escolar do estabelecimento.

Foi tambem cantado pelas novas normalistas um hymno de despedida, seguindo-se o hymno nacional, e finalizando-se a encantadora festa, com a benção solenne do SS. Sacramento, na sympathica e attrahente capella do Collegio.

Em a nossa edição do numero passado, já publicamos os nomes das alumnas que concluiram o curso normal, no acreditado estabelecimento, proficientemente dirigido pela distincta educadora, Exma. Irmã Thereza Braga, a quem dirigimos sinceros parabens, extensivos ás demais Irmãs, suas dignas cooperadoras.

Abrilhantou a festa uma harmoniosa orchestra, composta da gentil senhorinha Walmyra Almeida, no piano, e dos srs. Osorio Silva e José Pereira Rabello.

No numero das novas normalistas, figura a senhorinha Aracy de S. Antonio, que, desde creancinha, foi amparada e protegida pelo Pão de Santo Antonio. São seus paes o sr. Antonio Rodrigues Pousada e d. Rosalina Rodrigues Mourão, residentes no Guinda, tendo sido de uma dedicação inaudita e carinhosa, pela sua educação, sua madrinha, d. Maria de Nazareth Corrêa, economa do Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio.

CIDADE MARAVILHOSA!

O sr. Joaquim de Oliveira Sousa, possuidor de habilidade e engenho apreciaveis, acaba de organizar numa pequena dependencia do predio da casa commercial "Paraiso de Calçados", do sr. Cosme de Almeida Ramos, á rua Campos Carvalho, uma cidade maravilhosa em movimento. O seu trabalho despertará, certamente, a curiosidade do nosso povo, por que, realmente, no genero, não é ainda conhecido em nosso meio.

A Cidade Maravilhosa vae maravilhar o povo, e consta de parte da Bôa Vista, parte de Jerusalém, seu panorama, castellos pyramides, escadas das ephinges, igrejas, procissão, construcções, officinas, calceteiros, fazendo calçamento, moinhos a vento e agua, lavadeiras, carpintaria garôtos, subindo o pau de cêbo, roceiros roçando; apresenta, emfim, a vida de uma cidade tal qual é com mais de tres mil figurinhas, todas se movimentando, por meio de electricidade.

A sua estréa será no sabbado proximo, 18 do corrente mez.

FRANCEZES E INGLEZES, DEGLADIAVAM-SE, EM UMA LUCTA INGLORIA, PELA CONQUISTA DE UMA NOVA TERRA QUE ACABARIA NÃO SENDO DE NENHUM!

Toda a barbaria do seculo XVIII nas guerras de conquistas!

Craneos, valendo de trophéos em batalhas renhidas!

E, de permeio, dois delicados fios de romance sentimental...

O ULTIMO DOS MOHICANOS

Um film da United, com Randolph Scott—Binnie Barnes—Henry Wilcoxon—Bruce Cabot—Heather Angel—Philip Reed e 5.000 extras.

Domingo proximo, no TRIANON

Seminario de Diamantina

Nesse antigo e conceituado estabelecimento de ensino e educação religiosa, realizou-se, no dia 6 do fluente, a festa do encerramento do seu anno lectivo, que constou do seguinte programma, além dos actos religiosos na Basilica:

1ª Parte: 1) Abertura da sessão pelo Padre Reitor; 2) Euterpe-valsa pela banda "S. Cecilia", e discurso do menorista Walter Almeida, saudando os victoriosos do anno; 3) Euterpe, valsa pela mesma banda; 4) destribuição dos premios de procedimento e de musica; 5) Complimenti, polka, pela mesma banda; 6) distribuição de premios aos alumnos dos 5°., 4°. e 3°. annos; 7) Gran-via, mazurka, pela banda; 8) distribuição de premios aos alumnos dos 3°., 4°., 1°. annos e C. P.; 9) Belisario—trechos da opera de Rossini.

2ª Parte: Representação do drama—"Os Hollandezes no Brasil", em 5 actos, pelo P. José Solari.

Os alumnos, que tomaram parte nesse drama, desempenharam muito bem os seus papeis, sendo applaudidos com salva de palma pela assistencia.

A "Vóz de Diamantina", gentilmente convidada, fez-se representar.

A' hora da morte, hora mais séria desta vida, disse Septimo Severo, no momento de expirar:

«Fui tudo neste mundo, e nada me serve agora!»

Registo de agradecimentos

De Bello Horizonte, recebemos do Cel. Pedro Jorge Brandão, attencioso cartão de agradecimento, pela nossa noticia do passamento de sua saudosa filha, d. Carmelina Brandão de Sousa.

CAFE' ALKMIM EXCELLENTE E SABOROSO

Festa da Conceição

Realizou-se, com muita solennidade, na igreja de S. Francisco de Assis desta cidade, no dia 8 de Dezembro, a festa de muita devoção, em honra e louvor da Immaculada Conceição.

Houve o novenario do costume, Missa cantada, procissão da magestosa Virgem.

Nos actos internos, funccionou o côro de cantoras, dirigido pela dedicada harmonista, d. Maria da Transfiguração de Jesus; e, nos externos, a banda de musica local — "Euterpe Diamantinense".

O pequeno Caio Sampaio Ferreira, filho do sr. Octavio Horta, mandou-nos uma lembrança da sua communhão solenne, no dia 8 do corrente.

Agradecidos.

QUEM mata uma tanajura, livra a terra de um formigueiro.

Padre Vicente Maria

Causou-nos, ante-hontem, dolorosa impressão a noticia de haver fallecido, no Rio, o Revmo. Padre Vicente Maria da Silva, sacerdote desta archidiocese, virtuoso e culto, caracter nobre daquelles, á antiga, de antes quebrar, que torcer.

Era natural do Serro, foi professor do nosso Seminario e exerceu tambem o munus parochial.

Pertencia á distincta familia serrana, e era irmão do prof. José Paixão e d. Virginia.

Participando com todos os seus do mais justo sentimento, pela dolorosa perda, ás orações dos nossos leitores, recommendamos a alma do saudoso e pranteado sacerdote.

Pie Jesu Domine, Dona eis requiem.

ANNIVERSARIOS

PARABENS

FAZ ANNOS:

Hoje, 11, d. Maria da Conceição Lopes dos Santos, digna esposa do sr. Pedro de Alcantara Santos.

FARÃO ANNOS:

No dia 14, José Antonio Neves, residente em Bello Horizonte; e o pequeno Mario, filho do sr. Mario Neves.

No dia 17, o nosso prezado e venerando conterraneo, sr. Americo Diamantino Costa França, residente em Bello Horizonte.

No dia 20, d. Maria Edenia Mandacarú Guerra, digna esposa do coronel Joaquim Guerra; senhorinha Maria da Conceição Silva, e o sr. Feliciano Alves da Silva.

No dia 21, d. Maria das Dôres Neves Fócas, digna esposa do sr. Raymundo Fócas, intelligente e operoso funccionario federal; d. Maria das Mercês Barros, digna esposa do sr. José Belmiro de Barros, residentes nesta cidade; o nosso conterraneo Gabriel Augusto Neves, residente em B. Horizonte; e d. Jordelina de Mattos Penna, residente nesta cidade.

Enfermo

Acha-se enfermo o sr. José Belmiro de Barros, a quem visitamos, fazendo votos a Deus, pelo seu breve restabelecimento.

Contracto de nupcias

Acha-se contractado o casamento do distincto moço, sr. Amadeu Barbosa de Mello, digno funccionario da D. R. dos Correios e Telegraphos desta cidade, com a gentil senhorinha Magdala Alves Pereira.

Nossos parabens aos noivos.

Recebemos o nº 6 d' "O Tijucano", orgão dos alumnos do Grupo Escolar "Matta Machado", desta cidade.

Sempre variado e interessante.

SANTA LUZIA

Na igreja do Rosario, deverá realizar-se, no dia 18 e 19 proximos, a festa de Santa Luzia, virgem-martyr de Syracusa.

Foi nomeado o sr. Waldemar Luiz, Director da Central.

Vindo do Rio, esteve na cidade, de passagem para Itamarandyba, o nosso conterraneo José Maria de Santa Rosa.

J. PATATIVO

Do livro "ESPELHO d'AGUA".
Rio de Janeiro. Fevereiro de 1924.

†

J. M. J. F.

FRÁDE?!...

Nº. 3. Experimentando as ázas...

Si alguem tem gloria, que se glorie, mas somente no **Senhor.**
II aos Corynth., cap. X, v. 17.

Anjos do Senhor que estáes na Terra, e Anjos do Senhor que estáes já nos Céos! bemdizei-O, louvae-O, e sobrexaltae-o de seculo a seculo!

Daniel, III, 58.

I

Gloriae-vos no Senhor, ó bemaventurados Antão, Macario, Pacomio, e milhares de outros que reproduzistes um traço da divinissima Figura, recolhendo-vos ao deserto e deixando de uma vez o mundo, indigno de Deus e de vós! Eu vos admiro e venéro, porque sois, por ventura, os Anjos da Solidão, e descendeis daquelles que acompanharam o Senhor na Sua santissima Quarentena. Anjos! Anjos! gloriae-vos no Senhor!

II

Gloriae-vos no Senhor, ó Beneditinos, Jeronymos, Dominicanos, Premonstratenses, Bernardos, Jesuitas e centenas de outros que reflectis em vós uns lampejos tão bellos da sabedoria e da belleza moral do mais formoso dos homens! Eu vos admiro e venéro como espelhos vivos do Anjo do Grande Conselho, assombrando e confundindo no Templo, aos doze annos de edade, os doutores maximos da Lei.

Anjos! Anjos! gloriae-vos no Senhor!

III

Gloriae-vos muito no Senhor, ó Lazaristas, Redemptoristas e centenas de outros que levaes e som da Voz Divina a todos os logares do mundo, e vos fazeis ouvir de um pólo a outro em todos os idiomas da Terra! Como são bellos os vossos passos, e admiraveis as vossas vózes! Vóz sois o Anjo do Apocalypse, como de si proprio affirmava o estupendo pregador São Vicente Ferrér.

Anjos! Anjos! gloriae-vos muito no Senhor!

IV

Gloriae-vos muitissimo no Senhor, ó bemaventurados Carmelitas, Servitas, Filhos do Immaculado Coração e todos que glorificaes a Virgem Senhora, porque já tendes neste mundo, para vós e para os outros, a vida eterna... e sorveis a bemaventurança aos trágos, como quem bébe agua na fonte inexgottavel d'Aquella por Quem nos vêm todos os bens! Eu vos admiro, e venéro em vós a sombra de Gabriel Archanjo, o glorificador primeiro da Santa Virgem das Virgens.

Anjos! Anjos! gloriae-vos muitissimo no Senhor!

V

E vós todos que glorificaes o Senhor nalgum traço da Sua infinita Perfeição... deixáe que eu me glorie, e gloriae-vos tambem vós commigo, nas chágas seráficas de meu pae São Francisco, que vêm das Chágas de meu Senhor Jesus Christo Crucificado!

Gloria ao Padre, e ao Filho, e ao Espirito Santo! Assim como éra no principio, tambem agóra e sempre, e por todos os seculos dos seculos. Amen!

(Continúa no proximo numero).

Secção Antoniana

Culto de S. Antonio

Agradecem, publicamente, as graças alcançadas, e enviam suas esmolas. em cumprimento de votos feitos:

PROMESSAS:

DIAMANTINA: Maria da Luz Ribas, 3$; d. Esmeralda Caldeira, 2$; d. Rosa A. de Miranda, 10$.

BELLO HORIZONTE: Synval das Mercês, 20$; d. Ambrosina Caldas Fernandes,5$; a mesma, por outra graça. 5$; d. Leonidia de de Paula Rêgo, 5$; Manoel dos Santos, por uma graça, em favor de sua filhinha Haydée, 10$.

RIO VERMELHO: Uma devota, 2$.

DONATIVOS

DIAMANTINA: Amadeu Barbosa de Mello, 10$; Jayme Siqueira, para S. Antouio abençoar os caridosos medicos, drs. Soter e Lomelino Ramos Couto, 10$; Helia Pereira de Mendonça, 5$.

BELLO AORIZONTE: D. Joviana Barbosa, 2$; uma devota, 1$.

S. GONÇALO DO SERRO: José Martins de Almeida, 6$; duas devotas, 21$; d. Virginia Flecha Brandão, 7$.

MILHO VERDE: João Nunes Ribeiro, producto de duas rapaduras 2$; o mesmo, para os pobres, em honra de Santa Cruz, 10$.

CAPELLINHA: Cordina Barbosa, 5$$; Aurea Barbosa, 2$; Etelvina Prates da Luz, 1$.

JEQUITAHY: Synval Viróte, 3$500.

BARAO: Esmolas angariadas por d. Alda Guedes da Silva:

Galdino Pinto da Silva, 5$; Maria Pinto da Silva, 5$; Octavio Pinto da Silva, 1$; Clemente Pinto da Silva, 1$; José Pinto da Silva, 1$; Geraldo Pinto da Silva, $700; Clementina Pinto da Silva, $500; Juscelino Pinto da Silva, 1$; Antonio Pinto da Silva, 2$; um catholico, $200; Etelvina dos Reis, 1$.

COMMEMORAÇÕES:

DIAMANTINA: Maria Henriqueta Leão, em lembrança de seu anniverssario, 2$; uma devota, commemorando o baptisado da menina Marilia, 3$.

DONATIVOS:

EM NATUREZA:

MILHO VERDE: João Nunes Ribeiro, 2 garrafas de vinho de sua fabricação.

Fóra da lei

Pedem-nos muitas pessôas que chamemos a attenção do fiscal da Prefeitura Municipal, para o abuso da agglomeração de animaes parados, nas ruas desta cidade.

O bêco Tertuliano de Mattos é um dos que nunca se pódem atravessar, devido á quantidade de animaes, que impedem, completamente, o transito publico.

Fica aqui o aviso solicitado, embora em pura perda..., porque já estamos cançados de reclamar contra a inobservancia dessa e de outras leis municipaes, em vigor.

Fallecimentos

Déram-se, nesta cidade, os seguintes obitos:

No dia 3, na Santa Casa, Sebastiana Ferreira Pinto, com 36 annos de edade, casada com o sr. Trajano Pinto, filha de José Antonio Pinto e de d. Maria Luiza Pinto, natural de Bocayuva.

No dia 5, a innocente Maria Antonia de Ramos, com um anno e oito mezes de edade, filha do sr. Marciano Lopes, digno funccionario dos Correios e Telegraphos, e de d. Cymodocéa Lopes.

No dia 6, o sr. José Rodrigues dos Santos, com 65 annos de edade, casado com d. Isabel Rodrigues dos Santos, filho de José Velloso e de d. Anna Rodrigues dos Santos, natural desta cidade. Deixa 5 filhos, e era sogro do sr. Francisco de Sousa Maia.

No dia 7, a innocente Zelita Gomes, com um anno e 3 mezes de edade, filha do sr. Salvador Gomes e de d. Raymunda Gomes dos Santos, neta do sr. Clarindo Xavier dos Santos.

No mesmo dia, Virginia das Dôres Lopes, com 63 annos de edade, casada, filha de José Pinto da Silva, e de d. Jonna Lopes, natural de Rio Preto.

No dia 8, a innocente Jacintha Pereira, filha do sr. Antonio Pereira Damasceno e de d. Anna Pereira Mesquita.

No mesmo dia, o innocente Edmundo Vieira, filho de Odilia Tolêdo de Araujo, natural de Conselheiro Matta.

No dia 9, a innocente Maria Catharina, com um anno e sete mezes de edade, filha do sr. Vicente Lopes dos Santos e de d. Raymunda Margarida Lopes.

No mesmo dia, a innocente Irma Geralda de Avila, filha do 3º sarg. Alvaro Gabriel de Avila e de d. Victoria de Avila Faria.

No mesmo dia, o innocente Amaro de Oliveira, com dois annos e e sete mezes de edade, filho do sr. Geroncio de Oliveira e de d. Angelica dos Santos.

Ainda no mesmo dia, Joanna Alves Pereira, com 47 annos de edade, viuva, filha de Manoel do Nascimento e de d. Brigida Pereira, natural de Burity.

Em Barreiras o sr. Januario Ribeiro, e exma. sra., d. Isabel de Azevêdo, acabam de passar pelo doloroso golpe de perder sua saudosa filha Assis Ribeiro.

A toda familia enluctada, nossas sinceras condolencias.

Maria da Conceição Vieira

Victimada por atróz enfermidade, veio a fallecer, no dia 5 do actual mez, na Santa Casa de Caridade, onde se achava em tratamento de sua saúde, a bôa e estimada Maria da Conceição Vieira, antiga typographa das officinas da nossa collega local "A Estrella Polar".

Mariquinha, como todos, familiarmente, a conheciam e chamavam, contava 68 annos de edade, e era dotada de um coração nobilissimo e modos invejaveis.

Era filha do saudoso musico e operario Christiano Vieira e de d. Augusta Ambrosina Vieira, ambos ha muito fallecidos.

O seu enterro teve avultado acompanhamento.

A's suas dignas irmãs Francelina e Gabriella Vieira, a "Vóz de Diamantina" apresenta suas visitas de condolencias.

Eloy José de Moura

Em B. Horizonte, onde ultimante, residia, falleceu, no dia 3 do corrente, o nosso conterraneo, sr. Eloy José de Moura, antigo e bemquisto commerciante nesta cidade.

Justamente estimado em sua terra natal, o finado era um homem bom, laborioso e honrado, extremoso esposo e carinhoso pae de familia.

Contava 68 annos de edade e deixa viuva d. Marcolina de Medeiros Moura e os seguintes filhos:

D. Maria José de M. Brandão, digno esposa do major Marino Brandão, pertencente ao Estado Maior da Força Publica de Minas; d. Maria de Lourdes Moura Diniz, casada com o sr João Vicente Diniz, operario, residente nesta cidade; d. Maria das Dôres Moura e Silva, digna consorte do sr. José Mauricio Rosa e Silva, commerciante no Rio; d. Maria da Conceição Moura Campos, casada com o sr. Deusdedit José de Campos, official inferior do E.M. da Força Publica de Minas; sr. Sebastião José de Moura, commerciante em Th. Ottoni; Geraldo José de Moura, commerciante nesta cidade; e Antonio Moura, official inferior do D.M. da Força Publica.

A toda a distincta familia enluctada, a "Vóz de Diamantina" apresenta suas visitas e sinceros pesames.

GAZETILHA

Pe. Eugenio Pasquier

Chegou, ha dias, a esta cidade, o Revmo. Sr. Padre Eugenio Pasquier, visitador da Congregação da Missão.

De passagem para S. João da Chapada, estiveram na cidade os nossos estimados conterraneos, dr. João Edmundo Caldeira Brant, ex-deputado estadoal e conceituado advogado, residente em Bello Horizonte, e seu filho dr. Juarez Caldeira Brant.

Chegaram

De Bello Horizonte, o Te. Cel. João Lemos, commandante do 3º. B. C. M., Italo Felicio dos Santos, Archimedes Motta, Aristheu Motta.

Viajaram:

Para o Rio, Sady Guerra, José Teixeira Neves.

Para Barreiras, Padre José André Coimbra.

Para a zona do Norte, em goso de férias, o Revmo. Padre Antonio de Barros, professor do Seminario.

Esteve na cidade, o sr. dr. Lincoln Kubitschek, ex-deputado estadoal e exma. familia.

Após alguns annos de ausencia, acha-se entre nós o nosso prezado conterraneo Firmino Alves de Aguilar.

Vimos na cidade:

De Milho Verde, João Nunes Ribeiro.

De Mendanha, Raymundo Tolentino de Jesus.

De Joaquim Felicio, Jesuino Mendes e sra.

De Barão, Cel. Theodulo Leão, Antonio Pinto da Silva e sra.

De Bello Horizonte, Edgard Matta, José Mendonça.

De Itambé do Serro, Joaquim Servino de Aguiar.

DESPENSARIO S. V. P.

— Reunião 6/12/937. —

Te. Meira (seus contribuintes)	475$
Maria Amelia (« «)	— 85$
J. Lima (« «)	— 50$
P. Sanches (« «)	10$

— Donativos —

Amiga dos pobres	5$
Carlos Ramos	3$
Abdolonio Ferreira Aguiar	5$
Anonymo — (producto da venda de uma bolsa)	7$
Braulino Andrade	5$
Antonio Costa Guedes (de Salinas	$500

— Donativos em especie: — Diverso alumnos do Gymnasio, — 12 peças de roupas usadas.

— Parte dos pobres: — Syndicancias feitas, 3; — a fazer, 1.

—Ducinha e Iruena Mandacarù, — auxiliares no serviço do Despensario, pela primeira vez, vieram assistir á nossa reunião. Mui contentes, informaram que os pobres de 2ª e 3ª feira, estão satisfeitissimos.

— Wanita, a bôa companheirinha, gosando suas férias, continuará, trabalhando junto de nós.—Terminada a reunião, Wanita, Ducinha e Iruena foram saudadas pela nossa Secretaria, em nome dos organizadôres do D. ao que respondeu Wanita, consignando-nos sua cooperação e interesse, no serviço do pobre.

—Dr. Soter, já respondeu ao nosso appello, no—«Campanha de medicamentos»...— mandou-nos 101 volumes, constantes de caixas de injecções drageas, latas, etc., etc.

— N. Senhor, que prometteu dar «100por 1», lhe responderá por nós, bem como assim, aos demais bemfeitores nossos.

— Commentando —

—A' presente reunião, foi lida a vibrante noticia que deu o "Diario", sobre o Despensario de Recife.

Depois de applaudirmos, sinceramente, ao abnegado Sacerdote, que vae transformal-o em «Universidade», temos que admirar a sorte — a felicidade, mesmo, das 2.500 pessôas que nelle se abrigam!...

Vamos pedir a N. S. que possâmos receber muitas graças, afim de que o nosso tambem Despensario, e que já vem prestando algum auxilio á nossa Cidade, chegue tambem a uma proporção maior, para completa plenitude do nosso ideal...

— E o «Solar do mendigo», quando iniciaremos?...

Sociedade Industrial Hulha Branca S. A.

AVISO

Assentamento de medidores para a luz particular

Tendo terminado o prazo, estabelecido pela clausula segunda, numero 13 e 14, do nosso contracto, de 11 de Agosto de 1936, para a modificação das installações de luz electrica a particulares, até agora com a tarifa velamez, a Sociedade procederá á modificação de todas as installações, que incidirem no dispositivo contractual citado, collocando medidores nas mesmas, ou reduzindo as tomadas de luz para duas, com um total de 40 watts.

Afim de facilitar aos consumidores a acquisição dos materiaes neceessarios a este fim, ser-lhes-ão entregues avisos, com indicação dos mesmos materiaes, que pódem ser adquiridos no commercio ou da Sociedade, fixado um prazo, dentro do qual, o consumidor deverá decidir sobre a collocação do medidor, ou reducção da installação.

No presupposto de que os consumidores, que não tomarem uma decisão a respeito, até a terminação do prazo, resolverem abrir mão do fornecimento de luz electrica, a Sociedade ver-se-á forçada a privar-lhes deste fornecimento, em conformidade com a clausula quarta, numero dois (2) do alludido contracto.

Pela "Sociedade Industrial Hulha Branca S.A.,

Assignado:

Kurt Seuser.

Antonio de Almeida Ramos,

Candido Mariano de Moraes.

6—3.

Agradecimento

A viuva, filhos e demais parentes de José Rodrigues dos Santos, ferido da mais acêrba dôr, agradecem a todas as pessôas que acompanharam ao Cemiterio os restos daquelle finado, e convidam todos as pessôas de sua amizade, para assistirem á Missa do 7º dia que por sua alma, mandarão rezar, no dia 13 do corrente, segunda-feira, na igreja de S. Francisco de Assis, desta cidade, ás 8 horas da manhã.

Diamantina, 10/12/937.

Viva 90 annos!

Basta tomar

IODALB

O pão dos velhos

Producto Brasileiro dos Laboratorios Raul Leite—Rio.

Amanhã, no TRIANON

AMÔR NO EXILIO

Uma comedia da United, com

Clive BROOK e Helen VINSON

No programma: FOX movietone e nacional

CINEMA

Programma do TRIANON AMANHÃ;

"AMÔR NO EXILIO — Alta comedia da United, com Clive Brook e Helen Vinson.

Fox Movietone e Nacional D.F.B.

"AMÔR NO EXILIO", uma comedia opportunissima...

"Amôr no Exilio", é uma divertida comedia, que a United Artists vae apresentar amanhã, no Cine TRIANON, e da qual são protagonistas Clive Brook e Helen Vison.

Elle é um soberano de paiz imaginario, deposto por conveniencias de politicalha interna e levando para o exilio um grande lote de malas com o seu guarda-roupa de verdadeiro "dandy" e uma vontade grande de esquecer as vicissitudes da vida. Ella, uma fiel subdita que o acompanha na jornada do exilio, ajudando-o occultamente, quando lhe faltam os recursos materiaes e acabando por tecêr os pausinhos até fazel-o reconquistar o throno perdido...

Clive Brook e Helen Vinson, estão esplendidos em "Amôr no Exilio" uma comedia apportunissima, que o nosso publico vae admirar, amanhã, no TRIANON.

Cinco mil extras e nm exercito de grandes artistas em «O ULTIMO DOS MOHICANOS»

Oito, pelo menos, são os interpretes de primeiro plano que Edward Small, o producto de «O Ultimo dos Mohicanos», approximou para um realce absoluto desse portentoso espectaculo que a United Artists vae dar a conhecer ao nosso publico, no proximo dia 19, no cinema TRIANON.

Quasi não é possivel catalogal-os pela ordem do merito de seus trabalhos, pois os mesmos nivelam-se, equiparam-se, disputam-se a leadeança do «cast»: Hawkeye, o heroe principal do romance, foi confiado a Randolph Scott, que vae supplantar todos os seus anteriores trabalhos, desde «Ella», «Roberta» e «Follow the Fleet».

O major Heyward Duncan, é vivido pelo grande Henry Wilcoxon, cuja performances contam-se pelos films que tem feito, entre elles, Ricardo Coração de Leão, em «Cruzadas», e «Marco Antonio» de Cleopatra, com Claudette Colbert.

Alice Munro, é desempenhada por Binnie Barnes, a quem vimos fazendo Catharina Howard em «Henrique VII», e a outra heroina, Cora Munro é Heathel Angel.

Magua, o nativo impetuoso e vibrante, que defende Alice e Cora, é Bruce Cabot, destacando-se tambem Robert Barrat em «Chingachgook», outro indigena mohicano; Philip Reed e Hugh Buckler, no coronel Munro, pae de Alice.

Harold Lloyd na intimidade

Já se tem dito, e com sobeja razão, que o estudioso das excentricidades humanas tem em Hollywood um campo de observação e de estudo como nenhum outro melhor se lhe póde deparar em todo o mundo. Terra de improvização quotidiana, fabrica eterna de phantasia e de illusão, Hollywood, revela na sua esphera humana, mais que em qualquer outra, esse seu poder creador, E a floração é optima, — tão pujante e variada que não cabaria nas proporções deste artiguete a sua descripção.

Uma nota discordante no concerto dessas excentricidades que por egual florescem *intra* e *extra muros* do cinema é Harold Lloyd. Simples, desambicioso, inaffectado, caseiro, elle é um burguez pacato que na missão de acompanhar sua esposa, educar os seus filhos, governar a sua casa, encontra um infinito prazer. E' no seio de sua familia, — a formosa Mildred Davis, e seus tres filhos, Gloria Peggy e Harold, que elle frue as suas hode maior deleite.

E que lindo lar que elle tem, — um verdadeiro palacete considerado uma das joias de Beverly Hills, uma residencia que é apontada a todos os tauristas, por mais que a não distinga nada de vistoso nem de ostensivo. E dentro dessa residencia, jardins que são verdadeiros Edens, pomares a perder de vista, piscinas de natação, terrenos de golf, *courts* de tennis e de hand-ball, um theatro particular, uma bibliotheca, — tudo quanto pode amenizar a vida de um homem são e alegre como Harold.

Sim, porque Harold, mau grado estes caracteristicos, é em extremo jovial, dentro da sua casa. Adora toda a especie de jogos sportivos, cultiva a dança com deleite, pratica o *bridge*, o que tudo é um reflexo da sua excellente saúde physica, á falta da qual elle não resistiria ao esforço que demandam as suas creações.

Para fechar estas intimidades sobre o grande comico, um traço sympatico: Harold Lloyd é em extremo caridoso. Mitigar a pobreza de Los Angelos, já lhe custou uma, verdadeira fortuna, e as suas contribuições para as instituições de caricade de toda a California cifram-se por alguns milhões de dollars, á data actual.

A sorte não se enganou, portanto, quando o encaminhou á Fortuna.

Occorre-nos esta ligeira noticia sobre a personalidade de Harold Lloyd, quando o TRIANON, num feliz ensejo, annuncia para o proximo dia 26 a exhibição de HAROLDO TAPA-OLHO, o film mais recente do famoso comico.

Terão, assim, os "fans" de HAROLDO LLOYD — que se contam pelas centenas, na nossa cidade — opportunidade de admirar o seu artista preferido, numa das suas mais interessantes producções.

Banco da Lavoura de Minas Geraes

— Fundado em 1925 —

Capital: 15.000:000$0000

Séde: BELLO HORIZONTE — Av. Affonso Penna, 726. C. Postal, 144.

Filial: RIO DE JANEIRO — Rua da Candelaria, 4. C. Postal, 1679.

— End. Teleg., LAVOURA —

— AGENCIAS: —

Bom Successo, Christina, Cons. Lafayette, Diamantina, Itabirito, Itaúna, Juiz de Fóra, Lima Duarte, Nova Lima, Oliveira, Ouro Fino, Ouro Preto, Pará de Minas, Perdões, Peçanha, Pouso Alegre, S. Gonçalo do Sapucahy, S. Sebastião do Paraiso, Santa Rita do Sapucahy, Serro, Divinopolis, Entre Rios, Itapecerica, Marianna, Pedra Branca, Piranga, S. João Evangelista, S. Antonio do Amparo, S. Antonio do Monte.

— TABELLA DE JUROS: —

Em c/c Populares—(limite de 10:000$000) 6% a. a.
Em c/c Limitadas—(limite de 50:000$000) 5% a. a.
Em c/c Movimento (em limite) — — — — 3% a. a.

PRAZO FIXO: — 12 mezes — 7% a. a.
— 6 mezes — 6% a. a.

AGENCIA de DIAMANTINA
Rua Dr. Francisco Sá, (antiga da Quitanda).

BEBAM CAFÉ Aromatico, hygienico e saboroso. Dayton

VISITAE O PÃO

SOCCORREI SEUS POBRES.

APOLICES CONSOLIDADAS MINEIRAS

de 5 e 9%. A dinheiro e a prestações

BANCO MINEIRO DA PRODUCÇÃO—Diamantina

Correspondente—JAIR MOREIRA DA SILVA. PRAÇA MONS. NEVES.

O proximo sorteio será effectuado no dia 31 do corrente. Premio maior 1.000 contos.

DR. JOSÉ ALTIMIRAS

ADVOGADO—R. DAS MERCÊS

RADIOGRAMMA

que se refere ao decreto do Presidente da Republica, dissolvendo todos os partidos politicos do paiz

O 1º. Te. José Rosa de Meira, digno Delegado de Policia Especial deste municipio, recebeu o seguinte radiogramma a respeito:

«Para conhecimento de todos e fiel observancia, transcrevo, na integra, o radiogramma abaixo, recebido do Exmo. Sr. Major Ernesto Dornelles, Chefe de Policia do Estado:

«Bello Horizonte, n. 221, de 4—12—937.

Para conhecimento vosso e providencia, communico-vos que foram dissolvidos todos os partidos politicos existentes no paiz, inclusivé o Integralismo, em virtude do decreto federal hoje assignado.

Deveis executar ordem, não permittindo manifestações ou commentarios imprensa a favor ou contra qualquer dos partidos.

Saudações.

(a) Ernesto Dornelles, Chefe de Policia.»

O Te. José Rosa de Meira, Delegado de Policia local, baixou a seguinte ordem:

«Em virtude das recommendações contidas na presente circular, ficam prohibidos, terminantemente, o uso de distinctivos, bandeiras, os commentarios isolados ou pela imprensa, reuniões de todo e qualquer membro de partidos, enquadrados dentro da referida circular, sendo punido, por esta Delegacia, todo e qualquer infractor da presente recommendação.

(a) 1º Te. José Rosa de Meira, Delegado de Policia.»

Foi, pois, fechada, incontinente, nesta cidade, a séde do Integralismo, á rua Dr. Francisco Sá.

Não se esqueça!

O

Almanach d'O TICO-TICO

é

o melhor presente para as creanças.

EDIÇÃO DE 1938.

A

VENDA EM TODA PARTE.

REGISTO DE ASSIGNATURAS PAGAS

Pagaram o 2º anno da "Vóz":

DIAMANTINA

Eloy Carlos de Araujo.
D. Maria Julia S. de Assis.
Regina Chaves.
Francisco de Salles Rocha.
José Matheus da Cruz.
D. Antonia Barroso.

VASSALLO

Antonio Francisco Pinto.

JEQUITINHONHA

Cel. Baptista Brasil.

E. AUGUSTO DE LIMA

D. Josephina de Paula Gomes.

CORINTHO

Cabo Raymundo Dias Pereira.

CAIÇÁRA

João de Sousa Barral.

PORTO DE GUANHÃES

Generoso Lino de Almeida.

BELLO HORIZONTE

José Balsamão.
Vicente M. de Vasconcellos (nova).
D. Ambrosina Caldas Fernandes.
D. Maria Augusta P. de Sousa.

TRAHYRAS

Pe. Roque V. da Silveira.

A dança diante da esthetica, da moral e da medicina

No jornal francez «Echo de Fourvière», conhecido artista expendia a seguinte opinião: «Este conjuncto de contorsões «gymnasticas»; concretizadas e materializadas pela musica, está marcha lenta, languorosa e triste, cadenciada pela malicia, este atropêlo de passos com contactos mais ou menos canalhas, com poses mais ou menos ambiguas, sensuaes e lascivas, com o cruzar arriscado das pernas, é a mais perfeita desfiguração e caricatura da arte de Terpsichora ou da graça e da belleza pura».

O honrar democratico da dança é tambem um insulto a sã moral.

Já um homem dançarino, leviano e mundano classificava assim a dança moderna:

«O tango é immundo e sordido; o fox-trot, cynico e descarado; a java, grosseira e baixa; o scottish hespanhol, provocador e indecente; o shimmy e o azul, corrompidos e semelhantes ao mal e bailado de San-Guido; tudo isso é, numa synthese completa e perfeita—a devassidão e a prostituição toleradas pela sociedade moderna.

No ponto de vista medico, todos os peritos sinceros são unanimes em reconhecer na dança a peor e a mais doentia excitação entre as jovens modernas, e o factor mais prejudicial á perpetuação da especie, como é o excesso mais fatal á personalidade e á saúde humana. E' a opinião do grande medico francez Pinard.

Outra auctoridade no assumpto, Pagés, declara, francamente, que o baile arruina e estraga em logar de fortalecer; envelhece em vez de remoçar. Estes contactos prolongados distendem os nervos, afrouxa a dignidade e a vontade e cria em nós o oitavo sentido... o *da indecencia*...

O Dr. G. L. C. Bernard, conhecido gymnecologo, mostra a dança como a geradora das peores perturbações physicas e psychicas.

Si já temos o bolchevismo dos russos, o bolchevismo social, a dança—é o *bolchevismo moral social*.

Para o concerto da Igreja da Luz

De Minas Novas, o Sr. João de Deus Machado, funccionario do Telegrapho, envia 10$000, para o "Pão de Santo Antonio" e mais 10$000, para a Luz. Meu antigo collega de estudos, desde o nosso tempo de collegio, notei que o seu coração era generoso. Essa bôa qualidade o Sr. a conservou até hoje. Parabens e obrigado. Saudades do nosso tempo antigo!

Manoel Baptista, 10$000. E' admitavel como os operarios de Diamantina se sympatizam pela nossa Igreja. Agradecido, Sr. Manoel.

Um negociante, que possue uma casa nova e linda,..... 17$000. Que N. Sra. da Luz o torne um catholico de primeira agua, Sr. Negociante, aliás sua Exma. Familia tem dado provas disto. Conserve esta bôa e linda tradição! Vamos,.... Coragem!

Outro negociante 20$000. Este bondoso senhor, fala pouco e auxilia muito. Sempre prohibe a publicação de seu nome. Na ultima festa da Igreja, elle entrou com 200$!

Bernardo Lopes, 10$000. Agradecido, meu senhor, e mil prosperidades nos seus trabalhos e negocios. Senhora da Luz protegel-o-á.

D. Lourdes Lopes Rocha, 10$000. A mana, imitando a veneranda mamãe e os manos. Esta distincta familia muito tem ajudado a Igreja. Agradecido, D. Lourdes Lopes. Mil felicidades para a suas duas innocentes criancinhas.

Concorreram com 2$000 os Srs. João Vicente Faria, Sebastião Faria, Raymundo Pedro de Oliveira, João Januario e D. Etelvina Carvalho. Quanta gente bôa em Diamantina! D. Rosa Motta agradecerá a D. Etelvina por mim e o sr. Januario a todos os seus collegas de 2$000!

José Leonidas, Chichico Rocha, 3$000 cada um. Aos dois valentes trabalhadores e optimos amigos, um agradecido do Encarregado.

De São João da Chapada, chegam mais 20$000. Que vontade de conhecer esse districto! Tem tanta gente bôa! Gosta da Igreja da Luz!

Viva São João da Chapada!

Quantia publicada..... ..... 1:036$200

João de Deus (Minas Novas),..... 10$000

Manoel Baptista.. 10$000
Um negociante (cidade),..... 17$000
Outro Negociante (R. do Fôgo),..... 20$000
Lourdes Lopes..... 10$000
Bernardo Lopes (Largo D. João),..... 10$000
Varios, com 2$000... 10$000
J. Leonidas e Chichico Rocha,..... 6$000
De S. João da Chapada..... 20$000

Somma—Réis 1:149$200

Estão de parabens os trabalhadores da Igreja. Conversam pouco e trabalham muito. A prova é que o pôvo está contentissimo com o progresso dos concertos. O sr. Luiz Nardes e José Cyrillo Bacellar souberam escolher os operarios—O Sr. Julio Gomes Ribeiro (o nosso Julio Procopio) não tem podido esconder a sua alegria! "A Conferencia da Luz" do mesmo módo! Operarios da Fabrica do Biribiry, idem!

O Encarregado.

A bem de todos

Declaro, a bem de todos que soffrem de manifestações syphiliticas, rheumatismo e acido urico, que, a conselho de um amigo, usei o elixir vegetal "Senna Figueiredo", ficando radicalmente curado dessas enfermidades, apenas com o uso de dois (2) vidros.

Diamantina, 21 de Novembro de 1937.

Vicente de Paula Fonseca.

5—3.

Bôdas de Ouro do casal Dr. Telles e D. Anna Telles

Realizaram-se, no dia 17 de Novembro, as Bôdas de Ouro do casal Dr. Telles e D. Anna Telles. As festas foram brilhantes e grandemente concorridas. A's 8,5 horas da manhã, na Capella do Collegio Arnaldo, o Conego José Aristides Caldeira Brant, celebrou as cerimonias, de accôrdo com a Pastoral Collectiva. Foram paranymphos da cerimonia os Srs. Dr. Victor Figueira de Freitas, Cel. Christiano Diniz Mascarenhas, Cel. Francisco da Rocha da Silveira Freire e as Exmas. Sras D. Maria Emilia de Sousa Guerra, viuva do saudoso Antonio Botelho Guerra; D. Maria da Gloria Mascarenhas, esposa do Cel. Antonio Pinto Macarenhas; e D. Isabel Horta, esposa do pharmaceutico Alcides Horta. Durante as cerimonias, um côro de senhorinhas, acompanhado de orchestra, cantou uma Ave-Maria. Em seguida, pelo Conego Caldeira Brant, foi celebrada a Santa Missa, acompanhada de canticos e musica.

Durante a Missa, os anniversariantes, ladeados de sua filha e netos, receberam Jesus Sacramentado, tendo todos os membros da familia commungado, sem excepção de um só. Esta importante parte das cerimonias, foi de uma emocionante impressão.

A' Mesa da Communhão accorreram, em seguida, muitas pessôas amigas do casal, que receberam a Santa Communhão, por sua intenção.

A igreja profusamente illuminada e artisticamente adornada de flôres naturaes, estava repleta de pessôas de destaque social de Bello Horizonte e de outros pontos do Estado.

O "Centro Diamantinense" desta Capital, fez-se representar por uma commissão, composta dos Srs. Ayres da Matta Machado, Antonio Edylio Duarte e Trajano Gomes Ribeiro.

A' noite daquelle dia, os anniversariantes tiveram em sua residencia, uma recepção de pessôas que os foram cumprimentar, tendo sido numerosa e distincta a concorrencia, apezar do mau tempo. A festa decorreu em ambiente de grande alegria e satisfação, tendo sido servida farta e delicada mesa de dôces vinhos e licôres.

A's 11 horas da noite, mais ou menos, realizou-se a interessante cerimonia do «bôlo de ouro», que vamos descrever, porque nem todos a conhecem: No centro da mesa de dôces, ostentava-se um artistico e bem confeccionado bôlo, de grandes dimensões, revestido de uma camada de massa dourada, e circumdado por 50 pequenas velas de composição, que representavam os 50 annos de casamento do feliz casal; apagadas as luzes da sala, em cujo centro lestava a mesa, foram as vellas, que circumdavam o bôlo, accêsas pela filha e netos dos anniversariantes, e, em seguida, apagadas por estes, que encerravam assim os seus 50 annos de vida conjugal. Reaccêsas as luzes do aposento, sob uma estrondosa salva de palmas, tomou a palavra o Dr. Juscelino Kubitschek ex-deputado federal. Em discurso eloquente e imaginoso, interpretou o illustre orador, a alegria e satisfação dos presentes que, naquelle momento, rendiam as mais effusivas homenagens ao Dr. Telles e á sua espôsa. Referiu-se á vida do feliz casal em Diamantina, onde sempre gosaram da maior estima e consideração, daquella bôa gente, Referindo-se, particularmente, ao Dr. Telles, disse qne o seu nome não se apagaria nuuca da memoria dos diamantinenses, que, sempre gratos, nunca se esqueceräo dos serviços do bom amigo e do medico abnegado e caridoso. Essas referencias, elle as poude constatar, não somente na lidade, como tambem por todos os recantos do municipio, por elle percorrido. Falou, por fim, com grande emoção, da amizade que sempre ligou o Dr. Telles ao seu fallecido e saudoso pae, amizade que o orador e todos de sua familia ainda cultivam com o maior carinho.

O Dr. Telles, grandemente emocionado, depois de enchugar as lagrimas que lhe brotavam dos olhos, disse que, em agradecimento, ia proferir poucas palavras, mas essas sinceras e verdadeiras, como as que brotam do coração agradecido. Por si e por sua esposa, agradecia ao seu amigo Dr. Juscelino as suas palavras inspiradas, pela nobreza de seu coração e bondade de sua alma de moço benevolo e generoso.

Serviu-se da opportunidade, para, naquelle momento memoravel da sua vida, e naquelle ambiente de amizade, por si e por sua espôsa, agradecer aos amigos de Bello Horizonte e de outros pontos do Estado que, naquelle dia lhes tinham feito uma verdadeira consagração que elles estavam muito longe de merecer. As palavras de seu collega e amigo Dr. Juscelino, sobre a sua vida em Diamantina, lhe despertavam, naquelmomento, as mais gratas recordações e as mais infindas saudades, daquella terra que adoptou como sua segunda Patria, e onde viveu quasi 8 lustres de uma vida feliz, sempre cercado da consideração, da amizade e dos carinhos daquella bôa gente. Parecia, naquelle momento, respirar no ambiente hospitaleiro da Diamantina antiga, a Diamantina nobre e generosa, a Diamantina das tradicionaes amizades, e dos affectuosos carinhos, a Diamantina onde todos viviam como no centro de uma só familia, a Diamantina, as almas despertavam como uma só alma, onde os sentimentos vibravam como um só sentimento, e os corações palpitavam como um só coração. Disse, emfim, que, dominado, pela grande emoção, faltavam as palavras para continuar, só lhe vindo aos labios, a palavra gratidão a todos os presentes.

O assistente que garatuja estas linhas, reitera ao feliz casal, as mais effusivas e calorosas felicitaçõs, com os votos para que Deus lhes conceda a felicidade de celebrar as Bôdas de Diamante, e ao assistente o prazer de festejal-as:

Um assistente amigo.

BÔDAS DE OURO

x.....x.....x

Versos declamados pela menina Martha, filhinha do Dr. Alberto Deodato, por occasião das Bôdas de Ouro do Dr. Telles e Donana Telles de Menezes, em Bello Horizonte.

Não póde haver neste mundo
Tão grande, maior thesouro,
Que completar-se ainda moços,
Tão lindas Bôdas de Ouro.

* * *

Atravessam as estradas
Da vida, sem cicatrizes;
Dr. Telles e Donana,
Vocês, como são felizes!

* * *

Acceite velhos amigos,
Nesta data tão amada,
Por minha bocca pequena,
O beijo da meninada...

Presentes para moças e senhoras

O

Annuario das Senhoras

é, sem duvida alguma, um presente util e distincto. Trata-se de todos os assumptos femininos, que o torna não sómente util, mas, tambem, indispensavel a todas as senhoras e mocinhas.

EDIÇÃO DE 1938.

A

Venda em toda parte.

Agradecendo

Isabel de Azevêdo, Januario Ribeiro e filhos, fazem publico aqui o seu reconhecimento e gratidão ás Familias Barreirenses, pelo carinhoso cuidado de que fôram por ellas cercados, durante a enfermidade de sua filha e irmã Assis, e pelo suave conforto que de todos receberam na perda de um ente tão amado.

E' de vêr como Barreiras estremece, em peso, ao menor golpe que attinja uma de suas familias. E não é a primeira vêz que as pessôas se vêm alvo da caridade deste povo generoso.

Agradecem de modo particular ao vigario, Revmo. Pe. Gandra, que, estando ausente, não mediu sacrificios para attender ao chamado, dedicando-se todo, nesses dias, a extremos de uma caridade e amizade sem limites.

A todos Deus fará misericordia, por tanta caridade com os seus menores servos.

Barreiras, Novembro de 1937.

Agradecimento

Maria José Alves dos Anjos, ainda contristada pelo rude golpe por que acaba de passar, com o fallecimento de seu saudoso esposo, Manoel Pereira dos Anjos, vem pela imprensa, na impossibilidade de fazel-o, pessoalmente, a cada um de per si, como desejava, agradecer, do fundo de seu coração, ao bondoso e dedicado clinico, sr. dr. Lomelino Ramos Couto, pelo muito que lhe deve, assim como a todas as pessôas amigas e caridosas que lhe prestaram seus inestimaves serviços, ajudando-a, espontaneamente, durante a enfermidade e por occassião do passamento do inesquecivel esposo.

Egual agradecimento cumpre-lhe tambem fazer ás pessôas que acompanharam o enterro, assistiram á Missa do 7º dia, e aos que a distinguiram com suas attenciosas visitas, pessoalmente e por escripto, confortando-a, sobremaneira, e tomando parte na sua justa dôr e sentimento.

Ao Revmo. Sr. Vigario, Pe. João Tavares da Sousa, pelo muito que fez, administrando tambem os sacramentos da Igreja ao querido enfermo, bem como aos Revmos. Srs. Mons. Gabriel Amador dos Santos e Pe. José Carolino de Menezes, que suffragaram sua alma.

A todos, finalmente, hypotheca sua immorredoira gratidão.

Diamantina, 12 de Dezembro de 1937.

Antonio Augusto de Aguiar e filhos, tocados do mais expressivo sentimento de gratidão, vêm pelas columnas deste semanario, agradecer a todos aquelles que tão carinhosa e caridosamente velaram os ultimos instantes de sua saudosa esposa e mãe, d. Augusta Miranda de Aguiar, penhorando, realçadamente, os desvelos e benemerencia dos Srs. Drs. Polycarpo e Edson Pinheiro Lago, bem como ao Revmo. Sr. Vigario de Gouvêa, com seus piedosos parochianos.

8—12—937.

Nova Residencia

João Nunes Ribeiro e Maria Angelica Nunes dos Reis participam a todos os seus amigos e freguezes que, do dia 28 do corrente mez de Dezembro, esperam suas correspondencia para sua nova residencia em S. Gonçalo do Serro, onde passam a residir, por algum tempo.

Aproveitam a opportunidade para prevenir a todas as pessôas que lhes devem, para mandarem saldar suas contas e respectivos juros, e evitarem assim a cobrança judicial.

Esperam que, d'ora em diante, sem distincção de pessôa alguma, lhes sejam feitas propostas de fiados, favor especial que lhes fazem, porque não attenderá conversas de fiados.

S. Gonçalo do Serro, 8 de Dezembro de 1937.

Protesto de uma letra de Cambio

A letra de Cambio, saccada por Manoel José Coelho, contra Therencio Antonio Fernandes é do valor de 4:294$000 e não do valor que sahiu publicado, na edição passada da "Vóz de Diamantina".

O Official de Protestos,
J. E. Carneiro.

EDITAL

O Doutor Oscar de Oliveira Lima, Juiz Municipal da Comarca de Diamantina, na forma da lei, etc.

FAZ saber aos que o presente edital de praça, com o prazo de 10 dias virem, ou delle noticia tiverem, que o Official de Justiça, que estiver de semana, ha de trazer a publico pregão, para venda e arrematação a quem mais dér e maior lanço offerecer, acima da avaliação, no dia 17 do fluente mez de Dezembro, ás 13 horas, á porta do Forum, nesta cidade, os bens seguintes, pertencentes ao espolio de Eva Alves Gomes, os quaes se acham depositados em poder do Te. Manoel Roque Bacellar e serão arrematados em lotes: uma pequena casa coberta de telhas, em ruinas, com pateo, situada nesta cidade, á rua da Luz, dando frente para a casa que foi do finado Misael Sant'Anna, dividindo pelo lado direito com o Largo da Luz, em frente á Igreja do mesmo nome, dando os fundos para o quintal e casa dos herdeiros do finado José Bento, hoje casa de Antonio Moreira Fernandes, avaliada por 400$000; um cordão, com pequeno crucifixo, um par de argolas, um par de brincos com coral no centro e uma parte de um broche damnificado, avaliados por... 120$000. E quem nos citados bens quizer lançar, compareçerá no dia, local e hora acima designados. Para conhecimento de todos, se passou o presente, que será publicado na fórma da lei. Diamantina, 6 de Dezembro de 1937. Eu, José Elias Carneiro, escrivão, o subscrevi.

a) Oscar de Oliveira Lima.

COMBATEI a formiga saúva, que tanto damno causa aos agricultores, ás hortas e aos jardins.